



## BOLETIM ELETRÔNICO

Edição 2, 1º de junho de 2009. Página eletrônica: <http://www.apefaetec.org.br>

### **Assembleia da APEFAETEC**

Decidida na reunião do Conselho Deliberativo com a direção da APEFAETEC, em 20/05, foi marcada a data da próxima Assembleia da Associação. Anote aí: 25/06, às 14 h, no Teatro de Quintino. Não deixe de comparecer!

### **A reunião com a Presidência da Faetec**

No dia 22/05, a diretoria da APEFAETEC foi recebida pelo presidente da Faetec, sr. Celso Pansera. Em relação ao vale-transporte, nos foi dito que, depois do nosso ato na Sect, o secretário Alexandre Cardoso pediu ao presidente um estudo preciso sobre o assunto, visto que ele entende ser a maior preocupação dos servidores. O presidente nos disse que o estudo feito pelo ex-diretor administrativo da Faetec, Adriano, "chutava" algo em torno de R\$ 290 mil. Porém, o único valor preciso é o de R\$ 219 mil, valor mínimo para o custo do vale. O presidente pretende, agora, estipular o valor máximo para, então, apresentar o estudo concluído ao secretário antes da sua próxima reunião conosco.

Quanto ao retroativo dos cedidos, o cálculo sequer foi realizado, sob a alegação de que seriam necessários cálculos complexos e diferenciados e que a margem de erro, se feitos às pressas, poderia ser muito grande. Segundo Márcia, do DRH, esses cálculos só serão iniciados depois do pagamento do lote dos servidores Faetec. O cálculo será feito por dados cedidos pelo Proderj, pois a Faetec não tem acesso ao sistema da Seeduc. Os dados de 2009 já estão na Faetec. Márcia alegou ser um cálculo demorado, que deverá ser feito mês a mês para cada servidor, desde 1996, para, por exemplo, se ter acesso à virada dos triênios de cada um, tendo em vista a contagem do tempo de serviço. Ficou acertado com a DRH e com a Presidência que todos aqueles que não concordarem com os cálculos poderão solicitar a sua revisão e ter acesso à base de cálculo. Mas é preciso entrar com o pedido. Ficou claro

também que isso não implicará no não pagamento do lote já fechado de R\$ 23 milhões. A diferença apurada, certamente, não será paga este ano e deverá ser feita em separado, pois os lotes para pagamentos são fechados e cada um gera uma receita específica. Pedimos a previsão do pagamento e, com um pouco de pressão, nos foi respondido que esse pagamento dos atrasados que será realizado pela Seeduc, a partir de junho, e que foi divulgado pela imprensa, foi feito de forma correta na medida em que, segundo Márcia, "eles fizeram o trabalho de casa antes de anunciar o pagamento", em uma crítica velada à gestão Massini, que teria alardeado o pagamento dos atrasados antes mesmo dos cálculos serem efetuados. Ainda Márcia, questionada pelo presidente, afirmou que o lançamento em folha, de cada servidor, terminará na última semana de maio, para análise final do Proderj, que fará a avaliação dos valores para a liberação do dinheiro, provavelmente no final de julho/agosto.

Quanto à demanda por concurso público, fomos portadores de uma "novidade" ao presidente: em reunião do Muspe com o secretário de Planejamento, Sergio Ruy Barbosa, no último dia 20/05, este afirmou que "a Faetec não fez concurso porque não quis", mostrando dados de uma planilha em que constava que nossas vagas para o concurso estavam liberadas – cerca de 950. O presidente, surpreso, afirmou que o diretor administrativo Robson estava então em reunião na Seplag e, quem sabe, talvez trouxesse novidades em relação a isso. Disse que, em vista da informação, reenviaria o processo do concurso para a Seplag.

No tocante à redução da carga horária dos administrativos, houve uma certa controvérsia, pois o presidente não parece disposto a se comprometer com qualquer medida antes do documento final a ser produzido pela Comissão Revisora do Plano de Cargos e Salários da Faetec. Dissemos a ele que bastaria uma portaria assinada pela Presidência, mas o presidente quer que as propostas venham sob a forma de

documento para aprovação. Isso se aplica também em relação à isonomia de carga horária, favorável aos instrutores.

Provavelmente, nos encontraremos com o presidente, acompanhado do secretário Alexandre Cardoso, em meados de junho e esperamos avanços na negociação. Portanto, servidores, temos que manter a mobilização para que as promessas do governo sejam concretizadas. Isso se aplica à correção salarial, ao vale-transporte, aos atrasados, à inclusão do cargo de professor do ensino superior no plano de carreira e a todos os demais direitos. Sem pressão, nada se consegue! A APEFAETEC continuará realizando todos os esforços no sentido de alcançarmos os objetivos da nossa categoria.

### **Os passos do Muspe**

O Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais/RJ – Muspe, movimento composto por variadas entidades sindicais representativas do conjunto do funcionalismo, tem defendido os seguintes números nas negociações com a Secretaria de Planejamento: 70% para repor as perdas salariais e 15% de aumento real. Ademais, tem travado proveitosos diálogos com a Seplag. O corpo dirigente do Muspe, o qual também integramos com nosso representante, Marcio, munido de um estudo técnico desenvolvido pelo Dieese, deixou o secretário em uma situação no mínimo constrangedora, na reunião ocorrida em 20/05: a Seplag não teve como responder à crítica feita pelo Muspe de que o atual governo dispensa, em termos relativos, recursos orçamentários destinados ao quadro de pessoal inferiores aos aplicados pela desastrosa gestão da sra. Rosinha Garotinho!

Adicionalmente, chegou-se a acenar, mesmo que de maneira tímida, à possibilidade de se assegurar uma data-base de reajuste aos servidores estaduais. Uma medida que, seguramente, viria atender a um antigo reclamo do funcionalismo.

Em todo caso, um índice de reajuste para este ano e a garantia de correção salarial a todo o universo dos servidores estaduais não foram apresentados pelo secretário. Uma posição governamental que deve preocupar a todos os servidores, arrojados que estão os seus salários com a sistemática política de transferência do seu poder de compra para os banqueiros e os especuladores e para o clientelismo político;

para saciar a voraz gula “agiotafinancista” e aos inúmeros apadrinhados políticos instalados no Poder Público Estadual.

A próxima reunião com o secretário da Seplag se realizará em 22/06, com vistas ao atendimento das demandas por correção salarial estendida a todas as categorias do funcionalismo estadual. Já no dia 27/06, ocorrerá a Assembleia do Muspe, na Associação Brasileira de Imprensa – ABI, às 14 h, cujo propósito será avaliar os frutos das negociações e os passos a serem seguidos.

Não se esqueça: é extremamente necessária a sua participação e o seu envolvimento na luta pela melhoria das condições salariais e de trabalho, que afeta ao seu próprio padrão de vida e ao da sua família! Converse com os/as seus/suas companheiros/as de trabalho, estimule-os/as a também participar! Junte-se a nós!

### **A 3ª reunião da comissão revisora do PCS**

Ocorrida em 20/05, a última reunião da comissão revisora do Plano de Cargos e Salários debateu diversos assuntos pertinentes, tendo se chegado a bom termo os seguintes temas: a transferência do cargo de instrutor do quadro técnico-administrativo para o docente, e a redução da carga horária dos técnico-administrativos, de 40 h para 30 h. Evidentemente, ambos requerem, após a conclusão dos trabalhos da comissão, adequação legal e normativa.

Tratou-se também da proposta de introdução do regime de dedicação exclusiva para o corpo docente. A principal controvérsia girou em torno dos critérios e dos agentes de avaliação relativos à produtividade e ao mérito dos professores eventualmente postulantes a este regime. Entende-se que a adoção de critérios de avaliação é necessária para justificar a introdução do regime de dedicação exclusiva (DE) na Faetec, como ocorre em outras instituições. Requer-se, no entanto, chegar a um consenso em relação aos instrumentos de mensuração da produtividade e à escolha do pessoal responsável pela possível avaliação.

Provavelmente, até o dia 10/06 será realizada nova reunião. Companheiros e companheiras: reiteramos a importância da participação e do envolvimento de todos, mais ainda em questões que afetam tão diretamente aos interesses do coletivo de servidores da Faetec. Pressionem! Participem!